

SESC JUNDIAI

‘Agosto Indígena’ destaca a tradição dos povos

Até dia 30 de agosto, acontece o “Agosto Indígena”, iniciativa dedicada a dar visibilidade às práticas, expressões e contribuições dos povos originários com programação gratuita. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

LIBERTADORES

Palmeiras busca vaga para as quartas

O Palmeiras recebe o Cerro Porteño nesta quarta, às 19h, no Nubank Parque, pela ida das oitavas da Libertadores. Verdão busca vantagem no mata-mata. **Esportes 8**



Reprodução/SE Palmeiras/X

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Caem em 25% os furtos de veículos em Jundiaí, segundo SSP



DIVULGAÇÃO

Subiu 9% o número de prisões efetuadas, que foram para 1.057 em 2026

Dados oficiais da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP) indicam queda nos principais índices criminais em Jundiaí no primeiro semestre de 2026, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os roubos de carga caíram mais de 41% (de

17 em 2025 para 10 este ano) e os furtos de veículos, 24,8% (de 245 para 184). Outros dados reforçam a tendência de diminuição dos números, desde o ano passado, como os roubos em geral e roubos de veículos (14,8% cada um), além dos furtos em geral (4,5%). **Cidades 5**

CAPACITAÇÃO

Jundiaí promove oficina para prevenção de incêndios florestais

A Defesa Civil de Jundiaí e a Fundação Serra do Japi promovem nos dias 13, 20 e 27 de agosto a oficina preparatória da ‘Operação Estiagem’. A iniciativa tem o objetivo de fortalecer as ações de prevenção

e combate aos incêndios florestais durante o período de estiagem. As oficinas são abertas ao público em geral e reúnem especialistas de diferentes órgãos para atividades teóricas e práticas. **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

As capacitações serão realizadas das 8h às 12h30, no Cream, no Santa Clara

APAE JUNDIAÍ

Autodefensores promovem campanha por calçadas limpas

Os Autodefensores da APAE de Jundiaí estão à frente de uma campanha de conscientização que convida a população a refletir sobre um gesto simples,

mas que faz toda a diferença para a convivência e a acessibilidade: que os tutores recolham as fezes dos animais durante a rotina de passeios. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

A iniciativa surgiu a partir das observações dos próprios usuários da instituição

CABREÚVA

Homem compra arma para se proteger e acaba preso

Um homem que caminhava armado pela rua foi preso após ser denunciado a policiais militares da Força Tática, que estavam em patrulhamento nesta segunda-feira (10), em Cabreúva. Um transeun-

te percebeu que o homem estava armado e ficou desconfiado e com medo. Logo em seguida, ele se deparou com uma viatura do Tático e avisou aos policiais. A arma foi encontrada em sua casa. **Polícia 6**

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUVEIS
Mínima 13° Máxima 25°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas 5 e 6

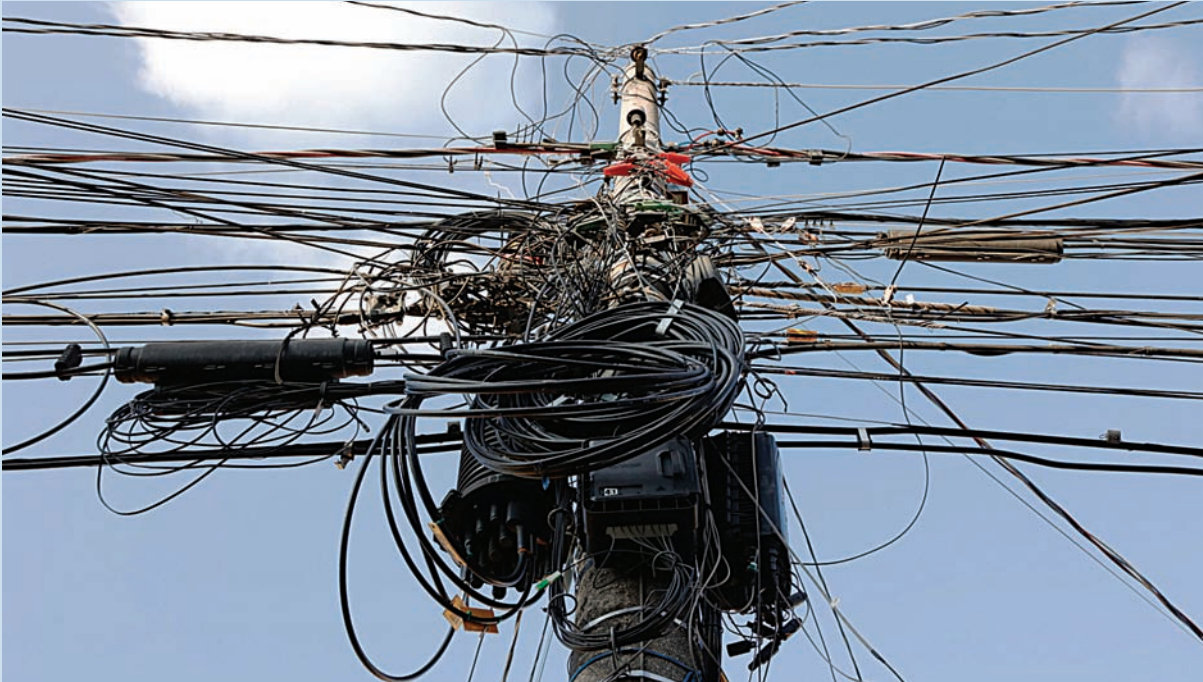
CAOS NA FIAÇÃO

Em sete meses, 240 reclamações sobre fios irregulares

Só este ano, segundo dados informados com exclusividade ao Jornal de Jundiaí, foram registrados pelo 156, Canal de Comunicação da Prefeitura de Jundiaí, 240 reclama-

ções de municípios sobre fios baixos, soltos ou instalados de forma irregular no município. Neste mesmo período, segundo informou a CP-FL Piratininga, 440 postes foram

regularizados, o que corresponde a aproximadamente 18 quilômetros de rede. Foram pelo menos 3,35 toneladas de materiais recolhidos durante as ações. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

No município, 50 empresas de telecomunicações compartilham os postes da rede elétrica

ARTIGOS

A natureza não trabalha em departamentos



ROSÂNGELA PORTELA

“O todo sem a parte não é todo,
A parte sem o todo não é parte,
Mas se a parte o faz to-
do, sendo parte,
Não se diga que é parte,
sendo todo.”

O poeta Gregório de Matos Guerra escreveu esses versos há mais de três séculos. Nos idos dos anos 1600, quando seria impossível imaginar inteligência artificial, crise climática, colapso da biodiversidade ou a capacidade humana de alterar o planeta em escala global. Ainda assim, seu raciocínio parece ter chegado ao século XXI antes de nós. Justamente porque a humanidade se comporta como se fosse uma parte independente de um sistema no qual somos inseparáveis. Exploramos a natureza como ativo inesgotável. Produzimos, acumulamos e descartamos. Consumimos como se os recursos fossem infinitos. Poluímos rios. Derrubamos flores-tas. A humanidade age como se o planeta fosse um cenário e não a condição da própria existência. Criamos departamentos, fronteiras, especialida-

des, mercados e interesses particulares. Tornamo-nos excelentes em analisar as partes e, muitas vezes, somos incapazes de compreender o todo, sem imaginar a linha tênue que conecta tudo e todos. A hipótese da ressonância mórfica, formulada pelo biólogo Rupert Sheldrake nos anos 80, propõe que a natureza possui uma espécie de memória coletiva baseada em hábitos. Segundo ele, sistemas semelhantes podem compartilhar padrões por meio dos chamados campos mórficos, sem depender

Preservar o planeta é uma questão de inteligência

necessariamente de contato físico direto, através do espaço e do tempo sem perder intensidade. Bert Hellinger, ao desenvolver a abordagem sistêmica das relações humanas, chamou atenção para os vínculos, o pertencimento e as consequências que determinados acontecimentos produzem sobre o sistema. Sua abordagem dialoga com a ideia dos campos mórficos proposta por Sheldrake e foi associada ao funcionamento das Constelações Familiares.

A hipótese é controversa e não é consensual no mundo científico. Mas vale a pena ampliar a lente. O planeta Terra é um grande sistema vivo, inserido em outro sistema ainda maior, o Solar, que por sua vez integra a galáxia Via Láctea. A Terra opera como um único sistema integrado, onde a vida e o planeta evoluem juntos. Se uma “parte” desse sistema é gravemente danificada, “todo” o equilíbrio global é afetado. A natureza não trabalha departamentalizada. A divisão é uma invenção humana. Preservar o planeta é uma questão de inteligência, responsabilidade e sobrevivência. É simplesmente compreender que não haverá humanidade preservada em um planeta destruído. Gregório de Matos nos deixou o paradoxo. Rupert Sheldrake e Bert Hellinger trouxeram diferentes leituras sistêmicas das relações. Se observarmos a realidade contemporânea, encontramos evidências concretas da interdependência. É preciso transcender a pequenez da parte isolada e ter a maturidade de compreender a grandeza que compõem o todo – nós! E quando uma parte adoece, cedo ou tarde, o todo sente.

ROSÂNGELA PORTELA é jornalista, consultora e mentora em comunicação

O voto que se pode cobrar



SAMUEL VIDILLI

Gravei há poucos dias um vídeo para o JJ, respondendo a uma pergunta sobre a importância de votar em candidatos locais para deputado, e a conversa ficou ecoando em mim depois que a câmera desligou. Percebi que tinha mais a dizer do que cabia naquele instante, e resolvi trazer o assunto para esta coluna. De todos os votos que depositamos na urna, o de deputado costuma ser o mais distraído. Escolhemos presidente com meses de conversa na mesa do almoço, discutimos governador com os amigos, e quando chega a vez do número mais comprido da tela muita gente decide ali mesmo, no impulso de um nome que passou pelo celular na véspera. Sai da cabine sem saber direito em quem votou, e depois se vê diante da pergunta mais simples da democracia, que é saber quem nos representa, e não sabe responder. Tenho pensado que o melhor caminho é olhar para perto. Candidatos locais, gente que vive na mesma cidade, que atravessa os mesmos buracos na rua e espera na mesma fila do posto de saúde, carregam uma vantagem que nenhum marke-

ting fabrica: sabem do que estão falando. Conhecem o nome do bairro que precisa de creche e a história da estrada que nunca foi asfaltada. E existe algo ainda mais concreto nessa proximidade, porque quem é daqui pode ser encontrado aqui, no supermercado, na missa, na formatura da escola. A representação deixa de ser abstração e vira vizinhança. Também acho legítimo que alguém vote pensando na própria categoria de trabalho. O professor que apoia quem entende de educação, o produtor rural que escolhe quem conhece o campo,

Saber exatamente em quem votamos é o que nos devolve o direito de cobrar

o profissional da saúde que confia em quem já viveu o hospital por dentro. O Parlamento existe justamente para que os diversos mundos que formam uma sociedade tenham voz na hora de decidir, e quem nunca pisou numa sala de aula dificilmente legislará bem sobre ela. O alerta que me parece mais urgente diz respeito ao barulho. A política aprendeu a se confundir com espetáculo, e cresceu uma safra de candidaturas construídas inteiramente sobre a capacidade de gerar comoção nas

redes. A experiência recente nos ensinou uma regra quase infalível, e ela diz que quanto mais estrondo alguém produz na internet, menos costuma produzir de trabalho real onde o trabalho acontece. O grito ocupa o lugar do projeto, a indignação diária ocupa o lugar da comissão, e ao fim do mandato há milhões de visualizações e quase nenhuma linha aprovada. O critério para escolher quem legisla precisa ser bem diferente do critério para escolher quem entretém. Chego, então, ao ponto que mais me importa. Saber exatamente em quem votamos é o que nos devolve o direito de cobrar. Um voto dado no susto é um voto sem fatura, e ninguém consegue exigir contas de um número que já esqueceu. Um voto consciente cria vínculo, e vínculo cria dever. Quem sabe o nome do seu deputado pode acompanhar o que ele vota, escrever para o gabinete, perguntar em público, elogiar quando merece e apertar com firmeza quando falta. Cobrança pesada, e ao mesmo tempo cobrança de gente séria, feita com bom senso, com fatos na mão e com o respeito que hoje anda tão raro na vida pública. O voto não é o fim da nossa parte na democracia. É o começo dela. Depositar o voto é assinar um contrato, e contrato bom é aquele que a gente lê antes e fiscaliza depois.

SAMUEL VIDILLI é cientista social

Comportamento dos atores do futebol



RAFAEL PORCARI

Durante a Copa do Mundo, não víamos os “bololôs” de atletas em torno dos árbitros. Também ninguém corria até a cabine do VAR, acompanhando o juízo. Raramente víamos várias pessoas de pé na área técnica berrando aos 4 cantos. Sejamos justos: não víamos também tantos erros bizarros dos árbitros... Com a volta do Brasileiro, tudo isso retornou. Sem contar a “guerra pelas Redes Sociais” envolvendo Flamengo e Palmeiras (pela própria

rivalidade entre eles, além do “incentivo” do STJD em querer reapitar o lance entre Maurício e Cacá, julgando como cartão vermelho um lance em campo que foi para cartão amarelo). Quer uma situação pior? A Copa do Brasil! Sem muito propósito, tivemos rodada até no domingo. No sábado anterior, foram 3 jogos empatados sem gols (com os acréscimos, quase 300 minutos de 0x0 modorrentos, com pouco tempo de bola rolando, muito chororô e atletas (além de dirigentes) reclamando da arbitragem. Ninguém aqui está dizendo que os árbitros brasileiros são infalíveis (os erros demonstram isso), mas está um inferno apitar futebol. Tudo é contestado, ninguém

quer jogar bola e há muita catimba. E, não podemos omitir um fato relevante: o jogador é esbarrado por outro, e simula que foi atropelado. Qualquer contato mais próximo, desaba simulando agressão... E a passividade dos árbitros em não punir com o Cartão Amarelo, irrita quem gosta do futebol bem jogado. Não é só um vício temporário. Tudo isso virou cultura, infelizmente. E talvez algo que precisamos discutir: o “poder dos treinadores”. O Santos de Pelé teve como treinador Lula. O folclore do futebol dizia que ele até dormia em campo. Na Copa de 70, conta-se que os jogadores se reuniram com Zagallo e determinaram como se encaixaria tantos camisas 10. Hoje, a estrela não é mais

o jogador, mas o treinador! Vide como exemplo o Palmeiras: Abel Ferreira é o “destaque”. Não só pelas entrevistas intimidadoras, quantos as polêmicas reclamações contra a arbitragem, jornalistas

Ninguém quer jogar bola e há muita catimba

ou sobre tudo aquilo que ele queria desviar o foco. Muitos treinadores de futebol têm a vaidade de estarem em um patamar de sapiência acima do demonstrado, e agora, não me refiro apenas à ele. Raramente,

vemos treinadores discutindo com seus comandados novas ideias (e isso não deve ser demonstração de fraqueza). Vários “professores” ignoram conversas com atletas, impondo suas ideias. Sampaoli que o diga... Obviamente, um treinador é o líder de uma equipe à beira do gramado, orientando a parte tática. Entretanto, a liderança não pode ser centralizada, e sim compartilhada. Por isso, muitas vezes, as falas de seus assistentes são levadas em consideração. Mais do que isso: ouvir os seus comandados (na vida esportiva ou profissional) ajuda no processo de descentralização e de novas ideias. Roger Machado, quando foi técnico do São Paulo FC, declarou após um jogo con-

tra o Red Bull Bragantino que iria colocar Luan em campo, mas trocou a substituição por sugestão dos seus atletas. Vide: “Eu preciso deixar um espaço para que eles tenham autonomia dentro de campo. Não tenho vaidade nesse sentido. Em algumas vezes eu vou atender; em outras, eu vou procurar fazer o que está na minha primeira opção (...) O líder sou eu, mas nem sempre eu vou ter razão em tudo”. A pergunta é: tal atitude ganha o grupo ou fragiliza o comando? Enfim, a questão maior é: o futebol brasileiro está ficando chato devido aos excessos de reclamações, estrelismos das comissões técnicas e demais particularidades?

RAFAEL PORCARI é ex-árbitro

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

SESSÃO ORDINÁRIA Com 12 itens na pauta, Câmara de Jundiaí exclui projeto de isenção de IPTU para estudo posterior

Câmara da Melhor Idade levará idosos a participarem da política

DINÁ DE MELO
grupo.editor@jj.com.br

A sessão da Câmara Municipal de Jundiaí desta terça-feira (11) transcorreu de forma tranquila, com a presença dos 19 vereadores. Ao todo, 12 itens foram apreciados na Ordem do Dia. Entre os destaques estiveram a exclusão de um projeto que prevê isenção de IPTU para locatários aposentados, a criação da Câmara da Melhor Idade e a aprovação de uma proposta relacionada à TVTEC, que recebeu apenas um voto contrário.

O Projeto de Lei Complementar nº 1.156/2025, de autoria do vereador Juninho Adilson (União), foi excluído da pauta a pedido do próprio autor. A proposta altera o Código Tributário para isentar do pagamento do IPTU o locatário de imóvel que seja aposentado, pensionista ou beneficiário do Amparo Social ao Idoso e do Amparo Social à Pessoa com Deficiência, nas condições estabelecidas no projeto.

Segundo o vereador, a matéria foi excluída para que pos-



Veto sobre poda de árvores é rejeitado pela maioria dos vereadores

sa ser melhor estudada e discutida em um momento mais oportuno. O projeto, portanto, não foi rejeitado e poderá retornar à pauta posteriormente.

CÂMARA DA MELHOR IDADE É APROVADA

Outro destaque da sessão foi a aprovação do projeto que institui a Câmara da Melhor Idade. A proposta recebeu o apoio da maioria dos vereado-

res, que utilizaram a palavra para destacar a importância de ampliar a participação da população idosa nas discussões do Legislativo.

Os parlamentares ressaltaram que a iniciativa permitirá que pessoas idosas apresentem suas demandas, contribuam para os debates e auxiliem na construção de políticas públicas voltadas à terceira idade.

A criação da Câmara da Melhor Idade foi apontada pelos vereadores como uma forma de aproximar o Legislativo dessa parcela da população e garantir que suas necessidades sejam ouvidas e consideradas na elaboração de ações e políticas públicas.

Também foi aprovado o projeto relacionado à Fundação Escola TVTEC Jundiaí. A proposta recebeu apenas um voto

contrário, sendo aprovada pela ampla maioria dos vereadores.

VETO SOBRE PODA DE ÁRVORES É REJEITADO

Outro item que gerou manifestações no plenário foi o Veto nº 21/2026, do prefeito municipal, ao Projeto de Lei nº 15.278/2026, de autoria dos vereadores Madson Henrique e Paulo Sergio Martins.

A proposta altera a Lei nº 10.104/2024, que institui o Plano de Arborização Urbana, para disciplinar a poda e a supressão de árvores por particulares em casos de omissão do Poder Público, estabelecendo critérios técnicos, prazos e hipóteses de intervenção.

O veto total foi rejeitado pela maioria dos vereadores. Alguns parlamentares utilizaram a palavra para defender o projeto e seus autores. Entre os argumentos apresentados esteve a grande demanda por serviços de poda de árvores no município. Em defesa também foi mencionado que, diante da demora no atendimento de determinadas solicitações, não faria sentido impedir

que o morador que tenha condições financeiras arque com o serviço, desde que sejam respeitados os critérios técnicos estabelecidos.

Também foi aprovado o Projeto de Lei nº 15.359/2026, de autoria do prefeito, que estende a denominação de “Rua Dona Maria Carletti” ao trecho que segue até a Avenida João Toresin, no bairro Jundiaí-Mirim.

A sessão teve ainda uma pausa prolongada em razão da presença do secretário municipal de Saúde, o que gerou certo murmurinho nos comentários nas redes sociais. Os vereadores aproveitaram a oportunidade para conversar com o titular da pasta sobre demandas relacionadas à área.

Além do veto, que foi rejeitado, e do projeto de isenção de IPTU, que foi excluído da pauta, os demais projetos e matérias previstos na Ordem do Dia foram aprovados pelos vereadores.

Ao final da sessão os munícipes foram convidados a participar das próximas audiências públicas que serão realizadas no mês de agosto.

QUER VICE MULHER

Michelle diz ter colocado pedra em crise com Flávio

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) afirmou nesta terça-feira (11) que colocou uma pedra na desavença com o enteado Flávio Bolsonaro (PL), logo após gravar uma peça de propaganda com ele.

“Colocamos uma pedra. Qual família que não tem problema?”, disse ela, sem detalhar como foi a conversa com Flávio.

Michelle, que é candidata ao Senado pelo DF, disse que provavelmente não vai poder viajar em campanha para Flávio, já que Jair Bolsonaro (PL) cumpre prisão domiciliar.

Ela afirmou, porém, que Flávio pode contar com ela nas redes sociais e que as representantes do PL Mulher pelo país poderão dar apoio a ele.

Questionada sobre a re-

lação com Eduardo e Carlos Bolsonaro, se havia tido melhor hora como a de Flávio, ela não quis responder. “Olha só, não vou responder. Eu não vou polarizar. Um dia de cada vez. A gente está se ajustando. Mas eu não guardo mágoa de ninguém”, disse.

Michelle também foi questionada a respeito do vice de Flávio, Alfredo Gaspar (PL-AL), que acabou sendo escolhido para o posto pelo senador apesar de ele ter dito, em diversas ocasiões, que queria uma mulher em sua chapa.

“É claro que eu, como representante das mulheres de bem no Brasil, gostaria que fosse uma mulher. Mas se for um vice que vai ter um olhar especial para as mulheres, para as mães atípicas...”, disse.

A ex-primeira-dama recordou a briga com Flávio,



Michelle defende uma vice na chapa de Flávio Bolsonaro

motivada pela decisão do PL de apoiar Ciro Gomes (PSDB) no Ceará. Ela atribuiu a Ciro

a culpa pela inelegibilidade de Bolsonaro - foi uma ação do PDT, antigo partido do

cearense, que ingressou com uma ação na Justiça Eleitoral que levou à punição do

ex-presidente.

Michelle tentava emplacar no estado a aliada Priscila Costa (PL) como candidata ao Senado, mas a aliança com Ciro inviabilizou a chapa.

“Não fui tão respeitada no quesito de autonomia pra trazer a mulher para a política”, disse ela, contando que buscou deixar a presidência do PL Mulher ainda em novembro, quando foi convencida pelo partido a apenas tirar uma licença.

Michelle disse ainda que Bolsonaro recebeu “com muita tristeza” a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), de proibir a visita de Flávio e dos demais filhos no Dia dos Pais. Ela afirmou, em comparação, que os criminosos tiveram “um saído” para visitar os pais.

Nova audiência pública sobre a Serra do Japi

Na próxima quarta-feira (13), às 18 horas, será realizada audiência pública na Câmara Municipal de Jundiaí para discutir o Projeto de Lei Complementar nº 1.191/2026, encaminhado pelo Poder Executivo. A proposta estabelece, por prazo determinado, a vedação de procedimentos administrativos para fins imobiliários e correlatos, além de outras atividades no Território de Gestã da Serra do Japi. A audiência dá continuidade ao debate iniciado em 6 de agosto, quando foi discutido o PLC nº 1.188/2026, de autoria do presidente da Câmara, vereador Edicarlos Vieira. O texto altera a Lei Complementar nº 518/2012 para tornar permanente a restrição a procedimentos imobiliários na região e prevê sanções ambientais em caso de descumprimento. A participação da população é aberta.

PELA ORDEM



Novidades reforçam o compromisso da Justiça Eleitoral com a votação

Urnas diferentes em 2026

A urna eletrônica terá uma nova interface nas Eleições 2026, com mudanças para tornar a votação mais acessível e intuitiva. As telas foram redesenhadas e passam a utilizar uma fonte desenvolvida para facilitar a leitura, especialmente para pessoas com deficiência visual. A urna também terá uma barra de progresso, que permitirá acompanhar as etapas da votação e identificar os cargos já votados e os que ainda serão apresentados. Outra novidade é a ampliação do uso de intérpretes de Libras para indicar voto em branco, nulo e de legenda. As mudanças buscam facilitar a experiência dos eleitores durante a votação.

Cidade Legal

A Prefeitura de Cabreúva entregou 11 Títulos de Legitimação de Posse a moradores dos bairros Novo Bonfim e Jardim Paraíso. A ação foi realizada por meio do Programa Cidade Legal, da Secretaria de Habitação do Governo do Estado de São Paulo, em parceria com o município. O documento garante segurança jurídica às famílias, além de contribuir para a valorização dos imóveis e assegurar direitos relacionados à moradia. A regularização fundiária também representa um avanço para a cidadania e a dignidade dos moradores que aguardavam pela documentação. A iniciativa busca ampliar o acesso à regularização e proporcionar maior segurança às famílias cabreuvas.

Nada de esmola

A Prefeitura de Jundiaí lançou a campanha “Não dê o que sobra. Dê o que transforma”, uma abordagem para que o munícipe não dê esmolas na rua. Segundo a campanha, a esmola prende a pessoa à rua e a rede de acolhimento de Jundiaí liberta. A campanha quer promover oportunidade, acolhimento e garantia de direitos à população. Nos posts da Prefeitura, os cidadãos conhecem as portas de entrada para os serviços do Centro Pop (acolhimento a situações de rua), do CRAS (assistência social) e do CREAS (atendimento a violação de direitos, como violência, negligência ou abandono).

De olho na fonte

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta terça-feira (11) busca e apreensão contra Raimundo Cutrim, ex-secretário de Segurança Pública do Maranhão apontado como fonte do jornalista Luís Pablo em reportagens sobre o ministro Flávio Dino. Segundo a CNN Brasil, a medida foi solicitada pela Polícia Federal e autorizada pela Procuradoria-Geral da República. A investigação começou após reportagens sobre suposto uso irregular de carros oficiais do Tribunal de Justiça do Maranhão por Dino e familiares. O advogado de Cutrim afirma que a operação busca investigar a fonte e não as denúncias no estado. Aliados de Dino contestam as acusações.

FIOS SOLTOS Só este ano cerca de toneladas de materiais irregulares foram recolhidos nas ruas e calçadas, além de 18 quilômetros de rede regularizadas

Em sete meses, 240 reclamações sobre fios irregulares em Jundiaí

GIOVANNA VIANNA
grupo.editor@jj.com.br

Só este ano, segundo dados informados com exclusividade ao Jornal de Jundiaí, foram registrados pelo 156, Canal de Comunicação da Prefeitura de Jundiaí, 240 reclamações de munícipes sobre fios baixos, soltos ou instalados de forma irregular no município. Neste mesmo período, segundo informou a CPFL Piratininga, 440 postes foram regularizados, o que corresponde a aproximadamente 18 quilômetros de rede. Foram pelo menos 3,35 toneladas de materiais recolhidos durante as ações.

Atualmente 50 empresas de telecomunicações compartilham os postes da rede elétrica em Jundiaí. Entre os principais problemas identificados estão cabos baixos, soltos, emaranhados e os chamados “cabos mortos”, sem uso, mas que permanecem instalados. E foi exatamente um desses problemas que terminou em acidente no bairro Eloy Chaves.

Jorge Souza de Oliveira Júnior estava de moto, à noite, quando foi atingido por um fio enquanto passava pelo local. Segundo ele, o cabo ficou preso na região do pescoço e só se soltou porque a fivela do capacete estava



Cabos emaranhados, baixos e sem uso fazem parte da paisagem de Jundiaí

frouxa. Com o impacto, ele perdeu o controle da moto, caiu e bateu o rosto no chão. “Se a fivela estivesse presa, teria acontecido algum pro-

blema sério na minha cervical e no pescoço. Mesmo com o impacto, o fio não cedeu de forma nenhuma”, relata. O problema levou a Câ-

mara Municipal a voltar a cobrar a CPFL e as empresas de telefonia. Em reunião realizada no dia 5 de agosto, vereadores pediram prazos pa-

ra a regularização da fiação. Segundo o vereador Rodrigo Albino, somente na região Oeste foram identificados mais de 40 pontos proble-

máticos. “A demanda é alta. Todos os bairros apresentam esse problema. A população muitas vezes não sabe se o cabo é de fibra ou de energia, e alguns fios ficam baixos, com risco de estarem energizados. Por isso, precisamos cobrar e fiscalizar o trabalho das empresas”, afirma.

REGULARIZAÇÃO

Em resposta ao vereador, a CPFL se comprometeu a acrescentar um dia de trabalho por semana às ações de reorganização dos fios. Para Albino, a medida ainda é insuficiente diante da dimensão do problema. “Não é o suficiente, mas já foi um avanço que conseguimos”, afirma. Para o vereador, a solução também depende de fiscalização, investimento e mudanças na legislação municipal. “É preciso investimento e um sistema mais tecnológico para a organização dos fios”, afirma.

A Prefeitura informa que os reordenamentos são realizados semanalmente e terão a frequência ampliada. A CPFL está finalizando os trabalhos na Vila Maringá. A próxima região ainda será definida pelas equipes técnicas. Reclamações sobre fios baixos, soltos ou irregulares podem ser registradas pelo 156.

APAE JUNDIAÍ

Autodefensores promovem campanha por calçadas limpas

Os Autodefensores da APAE de Jundiaí estão à frente de uma campanha de conscientização que convida a população a refletir sobre um gesto simples, mas que faz toda a diferença para a convivência e a acessibilidade: que os tutores recolham as fezes dos animais durante a rotina de passeios.

A iniciativa surgiu a partir das observações feitas pelos próprios usuários da instituição, que identificaram a presença frequente de resíduos nas calçadas ao redor da APAE e os transtornos causados a quem circula pelo local. Além de comprometer a limpeza urbana, a falta de cuidado dificulta a mobilidade de pessoas com deficiência, idosos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida.

Como resultado dessa discussão, os Autodefensores propuseram a criação de placas educativas, instaladas nos muros da APAE de Jundiaí, com mensagens que incentivam os tutores de animais a fazerem sua parte para manter os espaços públicos limpos, seguros e acessíveis.

A campanha nasceu dentro do grupo de Autodefensoria da instituição, formado



Os defensores propuseram a criação de placas educativas

há cerca de um ano. O grupo reúne pessoas com deficiência intelectual e múltipla e uma equipe multidisciplinar para discutir temas relacionados à acessibilidade, inclusão e participação social, sempre valorizando a experiência e a vivência dos próprios usuários.

O envolvimento dos Autodefensores foi além da gestão da campanha. Eles também participaram da criação das placas, escolhendo as mensagens, as cores e a identidade visual utilizada na comunicação.

A ação potencializa o papel da Autodefensoria como instrumento de participação social, permitindo que as pessoas com deficiência intelectual e múltipla exerçam seus direitos, expressem suas opiniões e contribuam para a construção de uma cidade cada vez mais inclusiva.

Pequenas atitudes transformam o dia a dia de muitas pessoas. Recolher as fezes dos animais durante os passeios é um gesto simples, mas que demonstra respeito, cuidado com o espaço público e compromisso com uma cidade mais acessível para todos.

NO SUS

Tratamento do câncer de mama demora mais de 60 dias para 54%

O tempo máximo entre o diagnóstico de câncer de mama e o início do tratamento, previsto na Lei Federal nº 12.732/2012, é de 60 dias. No entanto, com base em dados do DataSUS-Siscan, coletados entre 2017 e 2022, uma pesquisa revela que a legislação, amplamente descumprida no Brasil, também expõe profundas desigualdades regionais. A detecção precoce e o tratamento da doença representam melhores prognósticos para as pacientes. Com o atraso nos procedimentos, conforme demonstra o estudo, a questão da saúde individual toma a dimensão de problema de saúde pública.

O estudo “Conformidade com a Lei Brasileira 12.732: Avaliação dos atrasos no tratamento de câncer de mama em diferentes modalidades terapêuticas (2017-2022)” foi publicado na revista Mastology, periódico científico da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM). A investigação liderada pelo mastologista Marcelo Antoni tem a participação de pesquisadores do Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira (HSPE-SP), do BBREAST (Brazilian Breast Cancer Association Team), com a colaboração de diversos cen-

tros de excelência do país.

Com base nos dados do DataSUS-Siscan, o estudo analisou, no período de 2017 a 2022, casos de 243.277 pacientes. “Mais da metade, ou seja, 54%, iniciou o tratamento depois de 60 dias, o que configura o não cumprimento do prazo previsto pela Lei nº 12.732/2012”, observa o mastologista André Mattar, tesoureiro da SBM e também participante da pesquisa. Do total, apenas 24,4% das mulheres começaram a ser tratadas em até 30 dias. Mas 25,5% tiveram que aguardar mais de 120 dias.

O trabalho multicêntrico é um dos poucos estudos realizados no Brasil com o propósito de analisar fatores que determinam atrasos entre a detecção e o tratamento do câncer de mama. A demora no atendimento das pacientes que recebem o diagnóstico da doença tem consequências severas, como sobrecarga do sistema de saúde e aumento da mortalidade. Segundo Marcelo Antonini, a avaliação do acesso das mulheres ao sistema público de saúde, considerando a chamada Lei dos 60 Dias, pode fornecer uma base para a organização de serviços de qualidade, com a garantia de que o tratamento seja oferecido em tempo hábil.

QUALIFICAÇÃO

Fundo Social abre inscrições para cursos gratuitos de cuidadores

O Fundo Social de Solidariedade de Jundiaí está com inscrições abertas para os cursos gratuitos de cuidador de idoso e de cuidador infantil. As ca-

pacitações são gratuitas e têm vagas limitadas. As inscrições devem ser realizadas pelo site do Fundo Social até a próxima quinta-feira (13).

As formações serão realizadas em parceria com a UniAnchieta e têm como objetivo preparar profissionais para atuar na área oferecendo qualificação

técnica e ampliando as oportunidades de geração de renda.

Serão disponibilizadas 30 vagas para cada curso. As aulas serão ministra-

das entre os dias 31 de agosto e 30 de setembro, na sede do Fundo Social de Solidariedade. Para a diretora do Fundo Social, Cássia Carpi, os dois cur-

sos estão entre os mais procurados, porque unem qualificação profissional e uma grande oportunidade de inserção no mercado de trabalho.

1º SEMESTRE Entre as ações implementadas estão a instalação de 15 torres de segurança, do Projeto Sentinela, e a Ronda Rural, com agentes nos bairros

Caem em 25% os furtos de veículos em Jundiaí, segundo SSP

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Dados oficiais da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP) indicam queda nos principais índices criminais em Jundiaí no primeiro semestre de 2026, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os roubos de carga caíram mais de 41% (de 17 em 2025 para 10 este ano) e os furtos de veículos, 24,8% (de 245 para 184). Outros dados reforçam a tendência de diminuição dos números, desde o ano passado, como os roubos em geral e roubos de veículos (14,8% cada um), além dos furtos em geral (4,5%).

Quanto à produtividade policial, o principal dado positivo do semestre é o número de prisões efetuadas, que subiu mais de 9%: foi de 967 em 2025 para 1.057 em 2026.

Entre as ações implementadas pela Secretaria Municipal de Segurança Pública (SMSP) que estão contri-



Há quase um ano, a Prefeitura de Jundiaí aderiu ao programa “Muralha Paulista”

buindo para a melhoria das estatísticas criminais e o aumento da segurança dos

cidadãos, estão a instalação de 15 torres de segurança, do Projeto Sentinela, e a Ronda

Rural, com agentes fazendo patrulhamento em bairros e regiões rurais da cidade.

As torres são equipadas com câmeras de monitoramento 24 horas, sistema de

reconhecimento facial, giroflex e comunicação direta com a Guarda Municipal (GMJ). A população pode acionar a Corporação e se comunicar instantaneamente com os agentes através de um interfone. Além disso, um alto-falante integrado permitirá alertas em caso de irregularidades no local, reforçando a segurança mesmo na ausência de viaturas nas proximidades.

MURALHA PAULISTA

Há quase um ano, a Prefeitura de Jundiaí aderiu ao programa “Muralha Paulista”, do Governo do Estado de São Paulo, para que as câmeras de reconhecimento facial instaladas no município possam identificar indivíduos que cometeram crimes ou estão com mandados de prisão emitidos pela Justiça.

O Muralha Paulista é um integrador e fornece as informações necessárias para o sucesso da identificação por reconhecimento facial de suspeitos (de todos os estados brasileiros), feita em Jundiaí.

MODA PRIMAVERA/VERÃO

ACE Jundiaí prepara desfile para valorizar comércio central

O Centro das Artes de Jundiaí será palco do ‘Moda e Tendências’, desfile de lançamento das coleções primavera/verão 2026-2027 das lojas do Centro de Jundiaí. A ação da Associação Comercial e Empresarial (ACE) visa a valorização do comércio central e a apresentação ao público das novidades da temporada. O evento acontece em setembro.

A participação no desfile será restrita a lojistas do Centro de Jundiaí. Os interessados em participar estão convidados para uma reunião de apresentação do projeto, quando serão detalhados o formato do desfile, critérios de participação, organização e demais informações. A reunião será nesta quarta-feira (12), às 10h, na sede da ACE Jundiaí, localizada à rua Rangel Pestana, 533, Centro – 1º andar.

iniciativa, que conta com apoio da Prefeitura, é



A ideia é mostrar as tendências que estarão nas vitrines

gratuita para os comerciantes participantes e é voltada a lojistas dos segmentos de moda feminina, masculina e infantil, calçados e acessórios. A proposta é transformar o desfile em uma vitrine, apresentando tendências, produtos e dife-

rentes estilos disponíveis no comércio.

Além de apresentar as tendências da próxima estação, a expectativa é que o evento contribua para atrair público ao Centro, ampliando a visibilidade dos estabelecimentos.

CAPACITAÇÃO GRATUITA

Jundiaí promove oficina para prevenção de incêndios florestais

A Defesa Civil de Jundiaí e a Fundação Serra do Japi promovem nos dias 13, 20 e 27 de agosto a oficina preparatória da ‘Operação Estiagem’. A iniciativa tem o objetivo de fortalecer as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais durante o período de estiagem.

As oficinas são abertas ao público em geral e reúnem especialistas de diferentes órgãos para atividades teóricas e práticas.

A programação vai abordar temas relacionados à prevenção, combate e resposta aos incêndios florestais, reunindo profissionais do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Divisão Florestal da Guarda Municipal, Fundação Serra do Japi, Polícia Militar Ambiental, Secretaria de Planejamento Urbano e Meio Ambiente e Rinem (Rede Integrada de Emergência de Jundiaí e Região).

“Essa oficina é um mo-



A programação vai abordar temas relacionados à prevenção

mento muito importante para a troca de experiências e aprendizado em prevenção e combate a incêndios, especialmente devido à preocupação com os possíveis efeitos do El Niño”, afirmou o superintendente da Fundação Serra do Japi, Flávio Gramolelli Junior.

SERVIÇO

As capacitações serão realizadas das 8h às 12h30, no Cream (Centro de Referência em Educação Ambiental), localizado na avenida Atilio Gobbo, 4.600, Santa Clara. As inscrições devem ser realizadas por meio de formulário.Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br);

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Crescem em 78% as vítimas de crimes virtuais

O tempo excessivo em frente às telas pode esconder riscos que vão muito além do uso exagerado das redes sociais. Dados do Núcleo de Observação e Análise Digital (Noad), da Polícia Civil de São Paulo, mostram que o número de crianças e adolescentes vítimas de crimes virtuais passou de 89 para 158 durante o período de férias escolares, um aumento de 78%. No mesmo intervalo, os casos de zoosadismo, prática de violência contra animais incentivada em ambientes digitais, cresceram de cinco para 15 registros, alta de 200%.

Os dados reforçam um alerta feito por autoridades da segurança pública, ou seja, o contato prolongado com ambientes virtuais, sem acompanhamento dos pais ou responsáveis, pode faci-

litar a exposição de crianças e adolescentes a conteúdos nocivos, discursos de ódio e até comunidades que incentivam práticas criminosas.

De acordo com as investi-

gações do Noad, adolescentes podem ser expostos gradualmente a conteúdos cada vez mais violentos por meio dos próprios algoritmos das plataformas digitais. O processo

costuma começar com materiais aparentemente inofensivos e, à medida que o usuário demonstra interesse, as recomendações passam a incluir conteúdos mais extremistas,

com incentivo ao discurso de ódio e à violência.

Além de orientar as famílias sobre o uso de ferramentas de controle parental, a Polícia Civil recomenda que pais e responsáveis respeitem a classificação indicativa das plataformas, conversem frequentemente com os filhos sobre o ambiente digital e observem mudan-

ças de comportamento.

Em casos de suspeita de crimes virtuais envolvendo crianças e adolescentes, a orientação é registrar denúncia, que pode ser pelo e-mail do Noad (nucleo.noad@sp.gov.br) ou outros canais de denúncia, para que as equipes especializadas possam iniciar as investigações. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.co.br)



Pais devem ficar atentos ao tempo de exposição em frente as telas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO AOS ASSOCIADOS DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO VINHO DE JUNDIAÍ
CNPJ 50.980.150/0001-87

Nos termos de seu Estatuto Social, o SINDICATO DA INDÚSTRIA DO VINHO DE JUNDIAÍ – CNPJ 50.980.150/001/87 - convoca seus associados, quites e em pleno gozo de seus direitos, para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 18 de Agosto de 2026, às 09h00 (nove horas), em sua sede social, localizada na Av. Doroty Nano Martinasso, 150 – Vila Bandeirantes – Jundiaí/SP para eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Delegados do Sindicato junto ao Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e respectivos suplentes para o mandato 2026/2029.

Não havendo na hora acima indicada número legal de Associados para instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de associados.

Jundiaí, 12 de agosto de 2026.

HUMBERTO CERESER
PRESIDENTE

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

ELA TEM 12 ANOS O pai da menina a flagrou em uma chamada de vídeo com um homem de 38 anos, por meio da rede social Instagram

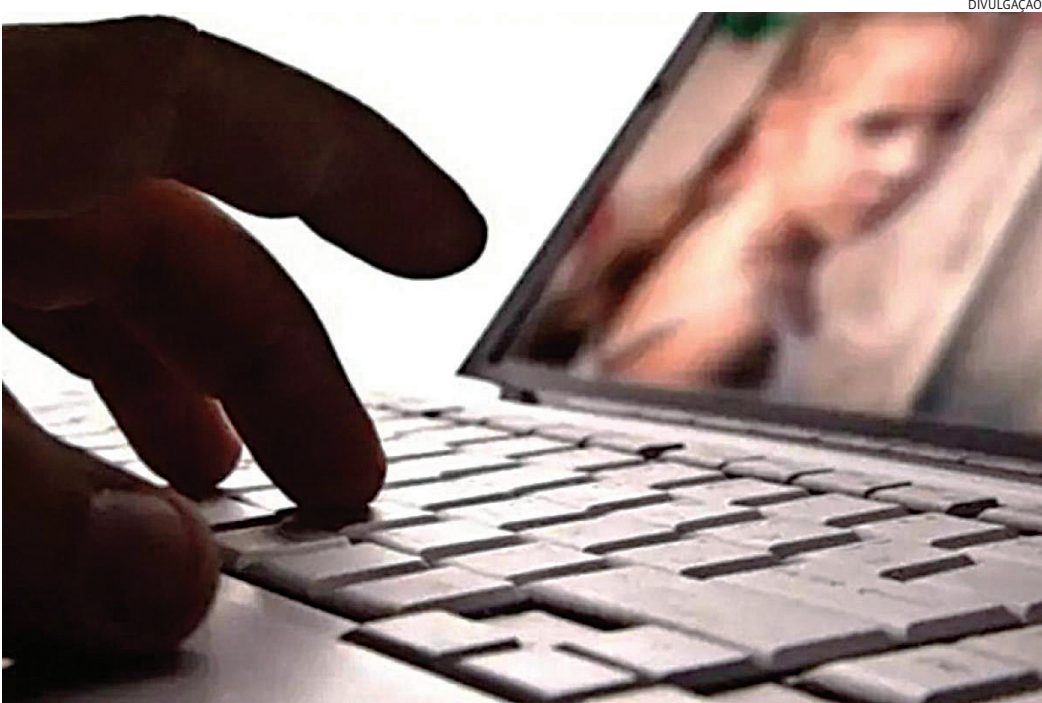
Jovem de Jundiaí é vítima de estupro virtual e suspeito é preso

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Uma adolescente de 12 anos, moradora em Jundiaí, foi vítima de estupro virtual, possivelmente cometido por um homem de 38 anos, morador de Irapuã, cidade do interior do estado de São Paulo, a quase 400 quilômetros de distância. O suspeito foi preso nesta terça-feira (11), em sua casa, pelas forças de segurança de Irapuã, em cumprimento a um mandado de prisão, após ter sido investigado e identificado pela Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Jundiaí.

Segundo os delegados Camila Duarte Pina e Daniel Ghetti do Prado, titular e assistente da DDM de Jundiaí, respectivamente, o pai da vítima flagrou a filha em uma chamada de vídeo com um homem por meio da rede social Instagram.

Após questionar a filha, o pai procurou a DDM e denunciou o caso. Durante as investigações, chefiadas pela investigadora-chefe Lillian



Os delegados também representaram pela prisão preventiva do suspeito

Picci, foi possível descobrir o conteúdo das conversas entre a adolescente e o suspeito, com evidências de crime sexual, no âmbito do estupro de vulnerável virtual.

Em seguida, os investigado-

res conseguiram descobrir que o suspeito reside em Irapuã, bem como o local exato onde mora.

A DDM de Jundiaí solicitou à Justiça a prisão temporária do homem. Nesta terça-feira, forças policiais

cumpriram o mandado e efetuaram a prisão.

Com a confirmação da detenção, os delegados de Jundiaí também representaram pela prisão preventiva dele, que deverá ser apreciada pelo

juiz durante a audiência de custódia desta quarta-feira.

O caso segue sob investigação.

ALERTA

Diante do caso, a delegada Camila Pina alerta para a “importância da supervisão dos responsáveis em relação ao uso da internet e das redes sociais por crianças e adolescentes, ressaltando que o diálogo permanente, a orientação adequada e o acompanhamento das atividades virtuais constituem medidas essenciais para a prevenção de situações de risco e para a proteção integral de menores.”

A PENA

O chamado estupro virtual - quando a vítima é coagida por meio de redes sociais ou aplicativos a praticar atos sexuais ou exibir-se sob grave ameaça, sem contato físico - é punido com base nos artigos de estupro (Art. 213) ou estupro de vulnerável (Art. 217-A) do Código Penal. As

penas de reclusão variam de 8 a 15 anos (ou de 10 a 15/18 anos em atualizações recentes e projetos específicos para vulneráveis), podendo ser maiores se houver lesão grave ou morte.

NECROLOGIA

NOÊMIA COSTA BARBAROTO, 86 anos, viúva. Sepultada no Cemitério Parque dos Ipês.

AYRTON MORASCO, 65 anos, solteiro. Sepultado no Cemitério Parque dos Ipês.

STANISLAO SCARPELLI, 76 anos, casado. Sepultado no Cemitério Parque da Paz.

JOSÉ APARECIDO FERREIRA, 68 anos, viúvo. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

THEREZA JANUÁRIO, 91 anos, divorciada. Sepultada no Cemitério Parque dos Ipês.

O Velório Municipal informou sobre 5 óbitos, autorizado pelas famílias.

DURANTE A MADRUGADA

Suspeito é preso na conhecida viela 12 da Bolívia em Jundiaí

Um homem foi preso e mais de 500 porções de drogas foram apreendidas na antiga Rua Bolívia, no Jardim São Camilo, em Jundiaí, na madrugada desta terça-feira (11). Segundo o próprio preso, ele era o responsável pela venda de drogas na ‘biqueira’ da ‘Viel 12’.

Os policiais da 1ª Cia do 49º Batalhão faziam patrulhamento quando avistaram um suspeito com uma sacola nas mãos, em frente à Viel 12, onde existe um ponto de tráfico. Ao perceber a presença da equipe, ele correu para a viel 12, onde existe um ponto de fuga, mas foi alcançado e detido.

Na sacola que ele carregava foram encontradas mais de 500 porções de drogas diversas, a maioria de crack.

Questionado, ele confessou que era o responsá-



Foram encontradas mais de 500 porções de drogas diversas

vel pela venda de drogas na referida viel 12 durante a madrugada.

O homem foi conduzido ao Plantão Policial, onde acabou preso em flagrante.

ANDANDO LIVREMENTE

Homem compra arma para se proteger e acaba preso

Um homem que caminhava armado pela rua foi preso após ser denunciado a policiais militares de Força Tática, que estavam em patrulhamento nesta segunda-feira (10), em Cabreúva.

Um transeunte percebeu que o homem estava armado e ficou desconfiado e com medo. Logo em seguida, ele se deparou com uma viatura do Tático e avisou aos policiais.

Os PMs saíram em patrulhamento e conseguiram encontrá-lo. Apesar de não estar mais armado, ele confessou que de fato tinha uma arma e que estava mesmo andando pelas ruas em posse dela.

Os policiais foram até sua casa, onde encontraram um revólver de calibre 22 e 13 munições.



Um transeunte percebeu que o homem estava armado

Questionado, ele disse que havia adquirido o armamento pensando em sua

segurança. Conduzido ao Plantão Policial, ele acabou preso em flagrante.



O homem foi encaminhado ao Plantão Policial

FLAGRANTE

Homem é preso dentro de casa após tentativa de fuga

Guardas municipais prenderam um homem por tráfico de drogas no bairro Novo Bonfim, em Cabreúva, após ele correr para dentro de sua casa tentando fugir dos agentes.

A equipe realizava patrulhamento tático, quando suspeitou de um homem em um ponto de tráfico. Ao perceber a presença da viatura, o suspeito dispensou uma sacola plástica e saiu

correndo para o interior de uma residência.

Ele foi alcançado e abordado. Com ele, foram localizados um aparelho celular e dinheiro. Na sacola dispensada, os guardas encontra-

ram porções de cocaína e pedras de crack.

O homem foi encaminhado ao Plantão Policial e apresentado ao delegado, que ratificou a prisão em flagrante por tráfico de drogas.

O JJ agora tem um canal de notícias!



Basta acessar o QR Code

Receba as notícias mais relevantes de Jundiaí e Região no seu Whatsapp!

Participe do nosso canal!

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS													
> LOTOMANIA: 2961						> DEU NO POSTE							
DATA: 10/08/26						DATA: 11/08/26							
04	09	10	20	25	50	52	53	58	62	> PT			
26	32	38	39	47	63	77	80	89	91	1º	1 2 5 1		
> DUPLA SENA: 2994						> PTN							
DATA: 10/08/26						DATA: 10/08/26							
1º SORTEIO			2º SORTEIO			1º			2º				
05	17	22	01	14	21	1º	3 4 3 2	2º	4 7 3 7	3º	8 4 0 7		
36	38	50	32	46	49	3º	7 2 7 4	4º	2 2 6 2	4º	2 2 6 2		
> MEGASENA: 3042						5º	9 2 6 2	5º	9 9 9 2	6º	9 2 6 2		
DATA: 09/08/26						6º	9 6 2 6	6º	6 1 4 9	7º	2 9 3		
02	05	10	35	40	53	7º	2 9 3	7º	0 5 3	> QUINA: DATA: 10/08/26			
> LOTOFÁCIL: DATA: 10/08/26						> TELESENA: DE PAIS							
01	03	04	05	08	09	11	12	3758	SORTEIO: 5º SORTEIO - 09/08/26				
13	14	17	18	20	24	25			06	07	10		
11/08/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO						23 24 26 31 40							

CULTURA & THÉO

Quarta-feira, 12 de Agosto de 2026

CULTURA@JJ.COM.BR

NA NELSON FOOT

William Campos promove ‘Oficina de RPG de Mesa’

No dia 15 de agosto, às 10h, será realizada uma oficina teórica e prática de RPG, como projeto de uma atividade proposta pela UniAnchieta, feita por alunos do curso de Psicologia com foco na apresentação do jogo.



DIVULGAÇÃO

NA FÁBRICA DAS INFÂNCIAS

Duda Ohoe traz ‘Campo dos Gigantes’

A contação de histórias será dia 16, às 10h30, retratando o Kamishibai, o “teatro de papel” que se originou no Japão no século 12, com pranchas de ilustrações que vão sendo trocadas enquanto a história é contada.



DIVULGAÇÃO

SESC JUNDIAÍ A programação é gratuita e voltada a diferentes públicos

‘Agosto Indígena’ destaca a tradição dos povos

DA REDAÇÃO
grupo.editoras@jj.com.br

Até dia 30 de agosto, o Sesc Jundiaí realiza a ação em rede “Agosto Indígena”, iniciativa dedicada a dar visibilidade às práticas, expressões e contribuições dos povos originários. A programação é totalmente gratuita e voltada a diferentes públicos, abordando a cultura alimentar, as lutas socioambientais e a força da tradição oral.

Nesta quarta (12), às 19h, o Espaço Expositivo acolhe a roda de conversa Rede Socioambiental: Saberes que Fortalecem Territórios, com participação do ativista Thiago Karaí Djekupé e mediação de Nara Perobelli. O encontro reúne representantes de projetos regionais para debater desafios comuns e articulações comunitárias.

A culinária e a relação com a terra ganham destaque no sábado (15), às 15h, com o bate-papo e degustação Tra-

dições de Alimentação e Cuidado do Povo Guarani Mbyá, conduzido pelas educadoras Poty Poran e Baubina Silva, da Terra Indígena do Jaraguá. O público confere aspectos simbólicos do preparo dos alimentos e o manejo agrícola de sua comunidade.

TRADIÇÃO ORAL E LITERATURA

A Biblioteca da unidade recebe, aos domingos, quatro encontros de contação de his-



DIVULGAÇÃO

Culinária, contação de histórias e roda de conversa na programação

tórias, sempre às 11h, apresentando a cosmologia e os mitos originários para crianças e adultos. Dia 16 tem “Minha Avó me Contou e eu Gosto de Contar”, com Auritha Tabajara, primeira cordelista indígena do Brasil, reunindo poesia e relatos ancestrais.

Dia 23 é a vez de “Histórias Indígenas: Ceuci, a Mãe

do Pranto”, com o grupo Makunaícontos, apresenta lendas amazônicas com música ao vivo. E finalizando a programação, dia 30 tem “Histórias Indígenas: A Onça e o Fogo”, com o grupo Makunaícontos, encerra a programação revelando de forma poética a origem das marcas dos animais da floresta.

CURTA-METRAGEM

APAE de Jundiaí lança curta sobre arte e inclusão social

A APAE de Jundiaí lança um curta-metragem produzido a partir das experiências de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto “Entre Contos e Gestos: Arte e Inclusão Social”. Com cerca de 30 minutos, o filme reúne atividades desenvolvidas ao longo da iniciativa, que utilizou literatura, expressão corporal e diferentes formas de arte como ferramentas de comunicação e participação.

A programação contará com uma pré-estreia exclusiva para convidados, no dia 12 de agosto (quarta-feira), às 10h, no Moviecom do Maxi Shopping Jundiaí, e *uma sessão aberta ao público, no dia 14 de agosto (sexta-feira), também às 10h, no mesmo local.*A entrada será gratuita e os ingressos são limitados.

A produção reúne participantes com deficiência inte-

lectual, deficiência múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Ao longo do projeto, eles foram estimulados a criar e interpretar histórias por meio de palavras, movimentos e outras formas de expressão. O curta apresenta parte desse processo e aborda temas como autonomia, diversidade e respeito às diferenças.

A primeira exibição será realizada no Moviecom do Maxi Shopping Jundiaí. Depois da sessão de lançamento, a APAE informou que divulgará os canais em que o filme ficará disponível para o público. A proposta é ampliar o acesso à produção e às experiências apresentadas pelos participantes. A pré-estreia aberta ao público será no dia 14. Garanta seu ingresso antecipado pelo WhatsApp (11) 94596-0740. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br)



DIVULGAÇÃO

O filme reúne atividades desenvolvidas ao longo da iniciativa

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Vanderlei (?), técnico de futebol	▼	Impede deslocamento de terra	Bairro caxiense, reduto de Zeca Pagodinho (RJ)	▼	Inviabilidade	Raquel Dodge, jurista	▼	Local de onde se saca dinheiro
►		▼			▼	▼		
Contra-por-se; opor-se	►							
►						Aborrego; importuno		(?) poucos: gradualmente
Tartaruga, em inglês			Tribunal Superior Eleitoral Desajeitado	►	(?) Perrone, jornalista esportivo	►	▼	▼
►			▼					
(?) Norte: situa-se acima da Linha do Equador e abriga o oceano Glacial Artico		Chá ou infusão de erva-mate			Antigo instrumento de cálculo	►		
		▼			Rezas	◄		O estilo de releitura do passado
►					Causou o naufrágio do Titanic	▼		▼
Reprovar em exame ou concurso	►				Sinalizador de trânsito	►		
Rabo, em inglês		Faina	►		Queixa do parto	▼		
Este (abrev.)	►	É usada por goleiros e pugilistas					Pseudônimo de Nair de Tefé	
Peça que compõe a mesa de café ou chá		▼	(?) a língua: falar com respeito	►			▼	
►								
(?) Viagem, praia do Recife (PE)				◄	Espécie de sofá			
►					Canal da TV italiana	►		
			Iberê Camargo, pintor gaúcho					
								Quadrilha; bando

BANCO 3/cađ. 4/rfca — tail. 5/révro — xerém. 7/funéreo. 8/tortoise. 47

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

9	V	N	G	N	E	V	O	R
I	V	R	O	I	L	V		
O	R	I	E	R	V	C	N	V
R	V	R	B	O	D	T	N	
I	C	E	O	I	T	E		
E	N	O	C	T	I	V	L	
R	V	L	I	T	I	R	V	N
B	I	V	R	V	C	O		
S	V	R	O	I	N	C		
O	I	R	E	F	S	I	W	E
V	C	I	R	S	E	O		
N	E	S	O	L	R	O	L	
R	E	D	N	O	D	S	E	R
O	R	R	N	R	W	E	X	N
V	F	I				W		

ESPORTES

Quarta-feira, 12 de Agosto de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

CONFRONTOS DEFINIDOS

Copa do Brasil terá três clássicos nas quartas

O sorteio definiu três clássicos nas quartas da Copa do Brasil: Gre-Nal, Atlético-MG x Cruzeiro e Palmeiras x Santos, além de Vasco x Vitória.



DE SAÍDA

Corinthians decide não renovar com Memphis

O Corinthians decidiu não renovar com Memphis Depay. Presidente Osmar Stabile não assinou o novo vínculo, encerrando a passagem do holandês.



ESTREIA NO MATA-MATA Verdão recebe paraguaios nesta quarta-feira, no Allianz Parque

Palmeiras estreia nas oitavas contra Cerro

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

O Palmeiras inicia nesta quarta-feira (12) a disputa das oitavas de final da Copa Libertadores. O Verdão recebe o Cerro Porteño, às 19h, no Allianz Parque, em São Paulo, pelo jogo de ida.

O confronto coloca novamente frente a frente brasileiros e paraguaios, que já se enfrentaram na fase de grupos da competição. Na ocasião, o Palmeiras venceu por 1 a 0 em casa e empatou por 1 a 1 no Paraguai.

O Palmeiras terá a vantagem de decidir a classificação em casa. A partida de volta está marcada para o dia 19 de agosto, às 21h30, no Paraguai. O vencedor no placar agregado avançará às quartas de final.

Para o primeiro duelo, o Verdão chega após empatar sem gols com o Internacional, pelo Campeonato Brasileiro, no domingo. O jogo desta quarta terá transmissão pelo Paramount+.



O Verdão recebe o Cerro Porteño, às 19h, no Allianz Parque, em São Paulo, pelo jogo de ida

LIBERTADORES

Cruzeiro e Flamengo duelam pelas oitavas

O Cruzeiro recebe o Flamengo nesta quarta-feira (12), às 21h30, no Mineirão, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Libertadores. O confronto abre a disputa por uma vaga nas quartas de final.

A Raposa chega ao mata-mata após vencer o Mirassol por 3 a 1 pelo Campeonato Brasileiro. O Flamengo tam-

bém entra em campo buscando vantagem fora de casa, em uma série que será decidida no Rio de Janeiro.

O duelo de volta está marcado para a próxima semana. A equipe que levar a melhor no placar agregado avançará às quartas de final da competição continental. A partida terá transmissão da Globo, geTV e Paramount+.



Mineiros recebem o Rubro-Negro nesta quarta-feira, no Mineirão

COPA SUL-AMERICANA



Brasileiros se enfrentam nesta quarta-feira, em Bragança Paulista

Bragantino e Atlético-MG abrem as oitavas

O Red Bull Bragantino recebe o Atlético-MG nesta quarta-feira (12), às 19h, no Estádio Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana. O duelo é o único entre equipes brasileiras nesta fase.

O Bragantino chega ao confronto após perder por 2 a 0 para o Corinthians, no

último domingo, resultado que encerrou uma sequência de nove partidas de invencibilidade. Na competição continental, a equipe precisou disputar os playoffs antes de garantir a vaga nas oitavas.

O Atlético-MG, por outro lado, chega em momento positivo como visitante e não perde há cinco jogos. O Galo venceu o Grupo B da

Sul-Americana e avançou diretamente às oitavas de final, sem precisar passar pela repescagem. A partida de volta está marcada para 19 de agosto, às 19h, na Arena MRV, em Belo Horizonte. Quem levar a melhor no placar agregado avançará às quartas de final da competição. O confronto terá transmissão da ESPN e do Disney+.

SUPERCOPA DA EUROPA

PSG e Aston Villa disputam título europeu

PSG e Aston Villa se enfrentam nesta quarta-feira (12), às 16h (de Brasília), na Red Bull Arena, em Salzburgo, pela Supercopa da Europa. O duelo reúne os atuais campeões da Champions League e da Liga Europa.

O PSG chega à decisão após conquistar a Liga dos

Campeões na última temporada. O clube francês busca manter o protagonismo continental e iniciar a nova temporada com mais um troféu.

Do outro lado, o Aston Villa disputa a Supercopa pela primeira vez, após conquistar de forma inédita a Liga Europa. A equipe inglesa

tenta ampliar o momento de destaque no futebol europeu.

A partida será realizada na Áustria e colocará frente a frente dois campeões continentais. O confronto vale o primeiro título europeu da temporada 2026/27. A transmissão no Brasil será pela TNT e pela HBO Max.



Campeões da Champions e da Liga Europa se enfrentam na Áustria